ESTUDOS MORFO-ANATÔMICOS DE *ACROCOMIA ACULEATA* (JACQ.) LODD. EX MART. (ARECACEAE).

Bolsista (PIBIC): **Wendell de Jesus Lobo Ramos**Curso de Agronomia – UFRA
Orientador: Dra. Raimunda Conceição de Vilhena Potiguara
Vigência da bolsa: março/05 a julho/05

As palmeiras possuem ampla distribuição na região neotropical com até 3.500 espécies reunidas em cerca de 240 gêneros, destacando entre estas. Acrocomia aculeata (Jacq.) Lodd. Ex Mart. amplamente disseminada pelo território brasileiro, com diversas utilidades como fornecimento de madeira para construções rurais, fibras têxteis para redes e linhas de pesca, gordura comestível, além de grande potencial paisagístico. O objetivo deste estudo visa caracterizar a espécie morfoanatomicamente. O material botânico foi coletado no Parque Zoobotânico do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) herborizado e incorporado no herbário João Murca Pires (MG170231) e submetido a técnicas usuais de anatomia vegetal. A espécie possui estipe reto, solitário de 10 a 15m, revestido de espinhos finos exceto nos ramos e frutos: as drupas tem o epicarpo duro de cor creme. A superfície foliar da face adaxial na região costal, apresenta células de formas e tamanho variados dispostas em sua maioria longitudinalmente em relação às venações enquanto que a região intercostal apresenta células isodiamétricas, hexagonais, organizadas diagonalmente em relação às mesmas. Na face abaxial entre as células epidérmicas encontram-se estômatos tetracíticos, cuias células subsidiárias são em forma de alteres, tricomas filiformes e pluricelulares. Na região do mesofilo percebe-se que o mesmo é dorsiventral, apresentando 2 a 3 camadas de parênguima palicádico enquanto que, o parênguima lacunoso é reduzido com pequenos espaços intercelulares. Muitas destas características são comuns ao gênero Acrocomia, porém existem características específicas ao táxon em estudo, como uma coroa de sílica em volta das fibras e parênguima bisseriado